



Processo nº 1586-11.00/15-6

Parecer nº 312/2015 CEC/RS

O projeto "CULTURA, SOCIEDADE E IGREJAS: A COMUNIDADE DE ARROIO DO MEIO ESCREVE A SUA HISTÓRIA" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto em questão propõe a publicação de um livro a ser escrito por "várias mãos", com importante participação da comunidade na pesquisa e seleção do seu conteúdo. A publicação de mil exemplares conterá informações gerais sobre a história e a realidade atual da comunidade municipal: surgimento, localização, população, economia, política, aspectos e atividades sociais, culturais e religiosos. No aspecto religioso, o diferencial desta publicação é a apresentação da história do desenvolvimento do município na visão de diferentes credos, por meio do levantamento, na forma de relatos, busca de documentos, escritos, fotos ou objetos, a ser realizado por lideranças "leigas" (não "ministros") locais das três comunidades eclesiais; por especialistas das três igrejas e por estudiosos de formação universitária, conhecedores da realidade local, de um ponto de vista laico. Participarão as 22 comunidades da Igreja Católica, a comunidade da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB e a comunidade da Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB. Estima-se que este livro conterá mais de 700 páginas, entre fotos e textos, sendo apresentado à comunidade no final do primeiro semestre de 2016 em uma Noite Cultural a ser organizada pelo proponente, no Centro de Tradições Gaúchas de Arroio do Meio, com a participação dos diversos grupos artísticos do município, que contam com canto coral, teatro, danças típicas alemãs e gauchescas, com entrada franca.

O proponente ressalta, quanto ao desenvolvimento cultural proporcionado pelo projeto, sua importância ao demonstrar o quanto a memória está intimamente ligada aos acontecimentos vividos, às pessoas e aos lugares. As experiências individuais ficam registradas no modo de ser, nas casas, nos muros, nas passagens e nas ruas. Se para o indivíduo é impossível viver sem memória, para uma coletividade a convivência constante com seu passado é o ponto de identificação de suas ações no presente. Consciente ou não, a maioria dos seres humanos experimenta uma necessidade de sentir-se pertencendo a um grupo, como um modo de reconhecimento da sua existência, o que os faz estar na busca incessante de um passado comum. Por exigências da vida moderna as pessoas, muitas vezes, são afastadas das famílias e com isso as histórias e o contato com familiares, guardiões das memórias, vão sendo extintos. Desta forma, resgatar o passado de um município, em seus diferentes aspectos, e, especialmente a partir da visão da comunidade que participa da sua construção, registrando em um livro que estará disponível nas bibliotecas públicas e escolas, reforça a máxima de que é preciso conhecer o passado, para entender o presente e construir o futuro. A proposta deste projeto é, segundo o proponente, além de proporcionar à comunidade de Arroio do Meio o registro da sua história, estimular que outros municípios também o façam, obtendo, desta forma, o maior número possível de informações sobre a cultura e o desenvolvimento do estado.

Quanto à importância para a sociedade, o proponente cita a proposta de resgatar do esquecimento e documentar as atividades das comunidades religiosas, presentes na vida da sociedade local desde as origens, proporcionando uma reflexão crítica à população sobre essa atuação ao longo da história, e o desenvolvimento da comunidade. A sociedade, que por tantas vezes perde seu referencial, atropelada pelas necessidades de atender as demandas do dia a dia, encontra neste projeto a oportunidade de rever a sua trajetória, oportunizada pela reflexão crítica proposta na construção do livro. Movimentos artísticos locais que, algumas vezes, são vistos como atividades para "ocupar o tempo" de idosos e crianças, nascem, antes de tudo, da necessidade de expressar e rever a história. Este objetivo será, também, atendido pelo projeto ao realizar a Noite Cultural para o lançamento do livro, onde os grupos artísticos locais revisitarão a história contada neste.

Sobre a escolha do financiamento pelo Sistema LIC, o proponente informa que, ainda que a proposta da publicação do livro seja de minimizar os custos, com a participação voluntária da equipe responsável pela organização do mesmo, os custos de editoração, impressão, lançamento e divulgação inviabilizariam o acesso das pessoas de menor poder aquisitivo ao produto final. Somente o financiamento do Pró-Cultura LIC, com o apoio das empresas locais, proporcionará a distribuição gratuita do livro às entidades, bibliotecas e escolas e a comercialização a preço simbólico às pessoas físicas, conforme o plano de distribuição.

Em seus objetivos específicos o projeto reforça o caráter acessível (linguagem simples) da publicação, lembrando que o principal leitor é a população local, ativa co-produtora da publicação, além de outras pessoas

interessadas no tema.

O projeto inscrito como evento sem data fixa é da área de Literatura: Impressão de livro, revista e outros. Tem como Produtor Cultural o Núcleo Municipal de Cultura, CEPC 3478, cuja responsável legal é Alice Teresinha Forneck, que exerce função de Coordenadora Geral no projeto, devendo acompanhar todas as etapas da produção do livro e organizar a Noite Cultural para a sessão de autógrafos. O projeto apresenta, ainda, para equipe principal Ana Lúcia da Silva - MEI, na Coordenação administrativo-financeira, Roque Danilo Bersch, Rosali Heis Mantelli e Itamar Luis Hammes, como Membros da Comissão Organizadora do livro e Ana Lúcia da Silva, CRC 068765-O, na Contabilidade.

O projeto foi validado no sistema em 08/08/2015, teve aprovação do SAT em 24/09/2015, sendo enviado ao CEC na mesma data e passando à esta relatora em 05/10/2015. O projeto tem valor total de R\$ 71.799,18 e solicita RS 65.649,18 ao Sistema Pró-Cultura LIC, sendo previstos R\$ 6.150,00 de comercialização.

É o relatório.

2. O projeto “Cultura, Sociedade e Igrejas: A Comunidade de Arroio do Meio Escreve a sua História” apresenta documentos comprobatórios de anuências e orçamentos, mais currículos competentes à realização da proposta, bem como sinopse e metodologia a ser utilizada na organização do conteúdo da publicação.

Os valores apresentados na planilha de custos demonstram respeito à economicidade da verba pública, com destaque à equipe de organização dos conteúdos, que realizará trabalho voluntário.

São adequados os argumentos expostos pelo proponente, tratando-se de oportunidade ao registro da história e do patrimônio imaterial de comunidades do interior do estado do RS, demonstrando relevância e mérito ante às políticas públicas para a valorização da diversidade da cultura brasileira preconizadas pelo Sistema Nacional de Cultura.

Cabe lembrar, ainda, a marcante presença das igrejas católica e evangélica luterana na implantação de novos núcleos do estado, especialmente os formados por imigrantes alemães e italianos, na condução da organização das comunidades, tratando dos primórdios da educação, da sociabilidade e da religião.

3. Em conclusão, o projeto “**Cultura, Sociedade e Igrejas: A Comunidade de Arroio do Meio Escreve a sua História**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber o incentivo de até **R\$ 65.649,18** (sessenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e nove reais e dezoito centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 24 de novembro de 2015.

Susana Fröhlich

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS